



**observatório
universitário**

*Possíveis inconsistências da base de
dados desagregados do Censo da
Educação Superior 2003: uma Nota
Técnica*

Documento de Trabalho nº 49

*Leandro Molhano
Vitor Peixoto*

Setembro de 2005

O **Observatório Universitário**, é um núcleo do instituto **Databrasil – Ensino e Pesquisa**, que se dedica ao desenvolvimento de estudos e projetos sobre a realidade socioeconômica, política e institucional da educação superior.

O **Observatório Universitário** alia, de forma sistemática, pesquisas acadêmicas, multidisciplinares, com a execução de iniciativas voltadas à solução de problemas práticos inerentes às atividades da educação superior. A série **Documentos de Trabalho** tem por objetivo divulgar pesquisas em andamento e colher sugestões e críticas para aperfeiçoamento e desdobramentos futuros.

Observatório Universitário

Databrasil – Ensino e Pesquisa

Autoria

Leandro Molhano

lmolhano@databrasil.org.br

Vitor de Moraes Peixoto

vpeixoto@candidomendes.edu.br

Coordenação

Edson Nunes

Paulo Elpídio de Menezes Neto

Coordenação de Projetos

Violeta Monteiro

Equipe Técnica

Ana Beatriz Gomes de Mello Moraes

André Magalhães Nogueira

David Moraes

Enrico Martignoni

Fernanda França

Helena Maria Abu-Mehri Barroso

Helenice Andrade

Leandro Molhano Ribeiro

Márcia Marques de Carvalho

Patricia de Oliveira Burlamaqui

Vitor de Moraes Peixoto

Wagner Ricardo dos Santos

Rua da Assembléia, 10/4208 – Centro

20011-901 – Rio de Janeiro – RJ

Tel./Fax.: (21) 3221-9550

e-mail: observatorio@observatoriouniversitario.org.br

<http://observatoriouniversitario.org>

SUMÁRIO

<u>1 - INTRODUÇÃO</u>	0
<u>2 - CARACTERÍSTICAS DA BASE DE DADOS CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (2003)</u>	0
<u>3 - ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS TOTAIS DE ALUNOS MATRICULADOS, DOCENTES E SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM 2003</u>	1
3.1 - IES COM BAIXOS VALORES DECLARADOS DE MATRÍCULAS, DOCENTES E SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	2
3.2 - RELAÇÕES ENTRE MATRÍCULAS, DOCENTES E SERVIDORES	4
3.3 - RELAÇÃO ENTRE ALUNOS MATRICULADOS E SERVIDORES	6
3.4 - RELAÇÃO ENTRE DOCENTE E SERVIDORES	7
<u>4 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS</u>	8
<u>5- CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	10
<u>SOBRE (O)S AUTOR(ES)</u>	15
<u>DOCUMENTOS DE TRABALHO DO OBSERVATÓRIO UNIVERSITÁRIO</u>	16

ÍNDICE DE TABELAS

<i>Tabela 1 N° de Cursos, IES e Mantenedores em 2003</i>	<i>1</i>
<i>Tabela 2 Alunos matriculados, servidores e docentes nas IES em 2003: mínimo, máximo e somatório.....</i>	<i>2</i>
<i>Tabela 3 Total de matrículas somadas no 1° e no 2° das IES em 2003</i>	<i>3</i>
<i>Tabela 4 Total de docentes nas IES em 2003</i>	<i>3</i>
<i>Tabela 5 Total de servidores nas IES em 2003.....</i>	<i>4</i>
<i>Tabela 6 Docentes por alunos matriculados nas IES em 2003.....</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 7 Total de servidores por alunos matriculados nas IES em 2003.....</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 8 Total de servidores técnico-administrativos por docentes nas IES em 2003</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 9 Total de receitas anuais por matrículas nas IES em 2003.....</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 10 Total de despesas anuais por matrículas nas IES em 2003</i>	<i>10</i>

1 - Introdução

O presente relatório apresenta uma análise sobre algumas das principais variáveis relacionadas à matrícula, docentes, servidores técnico-administrativos e receitas e despesas do Censo da Educação Superior de 2003, desenvolvido pelo MEC e respondido pelas instituições de ensino superior (IES). A análise mostra que as informações contidas no Censo de 2003 podem estar apresentando problemas. Se esses problemas forem devidamente confirmados, a análise pode contribuir para aprimorar o levantamento de dados realizado pelo MEC. Ressalte-se que os possíveis problemas identificados podem ter sido fruto de equívocos de natureza variada, desde de erros de digitação até mesmo “incompreensão” das IES no preenchimento do questionário. Não é objetivo deste trabalho, no entanto, discutir a origem ou as causas desses possíveis problemas mas, simplesmente, apontá-los com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade das informações sobre a educação superior.

O instrumento de coleta do Censo da Educação Superior é um formulário extenso que abrange os cursos de graduação (inclusive os seqüenciais), os cursos de extensão e os cursos de pós-graduação *lato sensu*¹. Nesse trabalho serão tratadas apenas as informações referentes aos cursos de graduação. A validade e a confiabilidade das informações precisam ser asseguradas, não apenas para fins analíticos, mas porque suas informações orientam a avaliação de políticas e a formulação de novas diretrizes educacionais governamentais, além de poderem auxiliar no planejamento estratégico dos setores educacionais públicos e privados. É no sentido de contribuir com o MEC/Inep no que diz respeito às informações sobre educação superior que esta nota técnica foi elaborada.

2 - Características da base de dados Censo da Educação Superior (2003)

O Censo da Educação Superior coleta informações distribuídas em duas principais unidades de análise: os cursos e as instituições de ensino superior (IES). Se às informações do Censo forem agregados os dados do cadastro produzido pelo MEC/Inep com a relação das IES e respectivas mantenedoras, é possível, também, analisar as

¹ Os dados sobre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* não são coletados através do Censo da Educação Superior mas através do Coleta-CAPES.

mantenedoras. Assim, como mais de uma IES pode pertencer a uma única mantenedora, é possível ter informações para três unidades de análise distintas: os cursos, as IES e as mantenedoras. Abaixo se encontram as distribuições destas unidades de análise²:

Tabela 1
Nº de Cursos, IES e Mantenedoras em 2003

Cursos	IES	Mantenedoras
12646*	1859	1346

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003 e Cadastro com a relação de IES e mantenedoras produzido pelo MEC/Inep

* Número de cursos registrados pelo MEC é de 16453. O número que consta na tabela refere-se apenas aos cursos com informações disponíveis.

3 - Análise das informações sobre os totais de alunos matriculados, docentes e servidores técnico administrativos na educação superior em 2003

As informações do Censo sobre matrículas baseiam-se na variável V3119009, que se refere ao número de alunos matriculados na educação superior no 1º semestre de 2003. Normalmente, essa é a informação sobre o total de matrículas da educação superior utilizada nas publicações do MEC. O total de docentes na educação superior foi obtido através da variável V22433 (quadros 23 e 24 da planilha com dados desagregados do Censo da Educação Superior). O número de servidores corresponde ao somatório do número total de servidores das IES públicas³ e privadas⁴, respectivamente variáveis V21163 (total de servidores do sexo feminino nas IES públicas) e V21164 (total de servidores do sexo masculino nas IES públicas), e V21247 (total de servidores do sexo feminino nas IES particulares) e V21248 (total de servidores do sexo masculino nas IES particulares).

² É importante notar que somente através do Censo não é possível agregar as informações por mantenedoras. Para isso, é preciso utilizar uma outra base de dados com a relação das IES e respectivas mantenedoras produzido pelo MEC/Inep.

³ Número total de servidores técnico-administrativos (exclusive docentes, mesmo que estejam exercendo funções técnico-administrativas, e servidores lotados nos hospitais universitários) por grau de formação, tipo de contrato e sexo, no 1º semestre do ano (em 30/06) - SÓ INSTITUIÇÕES PÚBLICAS (Quadro 70).

⁴ Número total de servidores técnico-administrativos por grau de formação, tipo de contrato e sexo, no 1º semestre do ano (em 30/06) - SÓ INSTITUIÇÕES PRIVADAS (Quadro 71).

Tabela 2
Alunos matriculados, servidores e docentes nas IES em 2003: mínimo, máximo e somatório

	N de IES*	Mínimo	Máximo	Somatório
Alunos matriculados - 1o semestre	1858	0	100617	3887022
Total de servidores	1823	1	12886	259206
Número de docentes	1823	3	4969	268816

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

* O Censo registra 1859 Instituições de Ensino Superior. No entanto, uma IES não declarou informação para nenhuma variável. Outras 35 Instituições não informaram nem o número de docentes nem o total de servidores. Por isso o número de IES analisado através das variáveis acima ficou restrito a 1858 no que se refere ao total de alunos matriculados no 1º semestre e 1823 no que se refere ao total de servidores e docentes.

3.1 - IES com baixos valores declarados de matrículas, docentes e servidores técnico-administrativos

Alunos matriculados

Os dados referentes ao número de alunos matriculados no 1º semestre mostram que quarenta e duas (42) IES informaram não ter alunos matriculados no primeiro semestre de 2003, o que representa, aproximadamente, 2,3% do universo analisado. No que se refere ao 2º semestre, uma instituição não forneceu informação e outra declara não ter realizado matrículas.

Com o objetivo de observar o reduzido número de alunos matriculados declarados por algumas IES, as matrículas do 1º e do 2º semestre (variáveis 3119009 e 3119018) foram somadas, originando a distribuição apresentada na tabela 3⁵. Como pode ser observado, encontramos cerca de trinta e duas (32) IES com até 50 matrículas efetuadas durante o ano de 2003. Este dado pode, se eventualmente confirmado, orientar análises mais apuradas acerca das características de IES muito pequenas.

⁵ O somatório de alunos no 1º e no 2º semestre foi realizado apenas com a finalidade de observar o número baixo de alunos em alguns casos, já que algumas IES apresentaram matrículas apenas no 2º semestre. Observa-se que as 32 IES aludidas declararam ter até 50 matrículas, podendo ter repetição de alunos que se matricularam no 1º e no 2º semestre.

Tabela 3
Total de matrículas somadas no 1º e no 2º das IES em 2003

Faixas de matrículas	N	%
até 10	3	0,16
de 11 a 50	29	1,56
de 51 a 100	73	3,93
de 101 a 500	484	26,05
de 501 a 1000	338	18,19
1001 ou mais	931	50,11
Total	1858	100,00
Sem Inf	1	
Total Geral	1859	

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

Além de IES com poucos alunos matriculados, algumas IES declararam ter um reduzido número de docentes e servidores técnico-administrativos⁶.

Docentes

- Cento e quarenta (140) IES declararam ter menos de dez docentes, o que representam quase 8% do total de IES.

Tabela 4
Total de docentes nas IES em 2003

	N	%
Até 5	21	1,15
de 6 a 10	119	6,53
de 11 a 20	305	16,73
de 21 a 50	596	32,69
de 51 a 100	340	18,65
de 101 a 200	179	9,82
de 201 a 500	130	7,13
501 ou mais	133	7,30
Total	1823	100,00
Sem Inf.	36	
Total geral	1859	

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

⁶ Os dados que utilizamos referem-se tanto aos docentes em exercício quanto aos afastados. As informações relativas aos servidores também possui esta mesma característica.

Servidores

- Cento e trinta e sete (137) IES declararam ter até cinco (5) servidores, o que representa 7,5 % das IES. Além disso, quinze (15) IES declararam ter apenas 1 único servidor.
- Trezentos e setenta e quatro (374) IES declararam ter até dez (10) servidores no 1º semestre, o que corresponde a aproximadamente 20,5% de IES.

Tabela 5
Total de servidores nas IES em 2003

	N	%
Até 5	137	7,52
de 6 a 10	237	13,00
de 11 a 20	382	20,95
de 21 a 50	468	25,67
de 51 a 100	237	13,00
de 101 a 200	153	8,39
de 201 a 500	95	5,21
501 ou mais	114	6,25
Total	1823	100,00
Sem Inf	36	
Total Geral	1859	

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

3.2 - Relações entre matrículas, docentes e servidores

Relação entre alunos matriculados e docentes em 2003

A simples análise de frequência aponta que algumas IES podem ser muito pequenas ou que pode ter havido algum equívoco na declaração e/ou apresentação das informações. No entanto, o cruzamento dos dados pode nos fornecer elementos para observar possíveis inconsistências das informações fornecidas pelas IES. É preciso saber se instituições que apresentaram baixos *scores* nas variáveis analisadas são as mesmas. Ou seja, faz-se necessário verificar se as IES com baixo *score* em uma variável também apresentam valores baixos nas demais. A relação entre número de alunos matriculados, docentes e servidores é fundamental para saber se pode estar havendo inconsistência nas informações. Espera-se que essas variáveis mantenham uma correlação, ou seja, a

medida que o número de alunos matriculados aumenta, devem aumentar, também, o número de docentes e de servidores. Casos extremos, nos quais uma variável apresenta valor muito elevado e as demais apresentam valores reduzidos, destoando da distribuição das demais IES, por exemplo, podem ser frutos de inconsistências nas informações apresentadas.

Como pode ser observado na tabela abaixo, por exemplo, duas IES declararam ter até 10 alunos, mas informaram ter entre 21 e 50 professores. Outro exemplo são as doze IES que apresentam até 50 alunos e um número de docentes entre 21 e 50, uma relação muito elevada de docentes por aluno. No outro extremo observa-se haver uma IES com 6 a 10 docentes e matrículas acima de 1001. A tabela 6 apresenta, em negrito, as informações que precisariam ser analisadas mais detidamente para saber se são inconsistências ou, de fato, estão corretas.

Tabela 6
Docentes por alunos matriculados nas IES em 2003

		Total de matrículas no 1º semestre						Total
		até 10	de 11 a 50	de 51 a 100	101 a 500	de 501 a 1000	1001 ou mais	
Total de docentes	Até 5	2	13	5	1	0	0	21
	de 6 a 10	0	36	44	38	0	1	119
	de 11 a 20	4	23	63	212	3	0	305
	de 21 a 50	2	12	26	358	167	31	596
	de 51 a 100	0	0	3	45	132	159	339
	de 101 a 200	0	0	3	8	26	142	179
	de 201 a 500	0	0	0	0	5	125	130
	501 ou mais	0	0	0	0	0	133	133
Total de informações válidas		8	84	144	662	333	591	1822*

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

Com o objetivo de analisar a relação entre os dados de professores e alunos nas IES, foi elaborado um índice de docentes por matrículas, operacionalizado através da simples divisão do número de docentes pelo total de alunos matriculados. Observa-se que em onze houve uma variação de mais de 2 docentes por aluno (2,63) a, pelo menos, 1 por aluno em onze IES. Esse resultado reforça o argumento inicial de que as possíveis inconsistências devem-se mais a questões associadas ao preenchimento do formulário

do Censo uma vez que, se confirmados os dados, mostram uma situação no mínimo incomum para uma IES: ter mais professores do que alunos.

3.3 - Relação entre alunos matriculados e servidores

A análise da relação entre alunos matriculados e servidores aponta o mesmo fenômeno. Vinte e sete IES declararam ter mais servidores técnico-administrativos do que alunos matriculados no 1º semestre de 2003.

Neste caso, foram identificados não apenas um número maior de instituições como, também, uma amplitude maior no total de servidores por aluno: de menos 1991 a menos um.

Tanto no caso dos docentes como no caso dos servidores, mais importante que a variação observada são os efeitos desses dados para as análises sobre educação superior. Por exemplo, até que ponto é possível utilizar com segurança a relação geral de 15,3 matrículas por docente em exercício (resultado da divisão dos 3.887.022 alunos pelos 254.153 docentes) para avaliar se o setor? É possível avaliar, adequadamente, uma IES considerando a taxa de 0,95 um servidor por professor, levando em consideração os 241.658 servidores em exercício?

A tabela a seguir exemplifica de maneira mais intuitiva o número de IES que podem ter relações inconsistentes entre alunos matriculados e servidores. Para facilitar a observação, os casos discrepantes estão destacados em negrito. É possível observar duas situações nas quais algumas poucas IES distribuem de forma muito diferente das demais: algumas IES têm um número de funcionários semelhante ao número de alunos matriculados e outras IES apresentam uma relação muita baixa de servidores por aluno.

Tabela 7
Total de servidores por alunos matriculados nas IES em 2003

		Total de matrículas 1º semestre						Total
		até 10	de 11 a 50	de 51 a 100	101 a 500	de 501 a 1000	1001 ou mais	
Total de servidores técnico-administrativos	Até 5	4	17	29	76	7	4	137
	de 6 a 10	3	23	44	136	27	4	237
	de 11 a 20	1	30	31	211	81	27	381
	de 21 a 50	0	9	24	164	150	121	468
	de 51 a 100	0	3	8	46	44	136	237
	de 101 a 200	0	2	7	28	20	96	153
	de 201 a 500	0	0	1	1	2	91	95
	501 ou mais	0	0	0	0	2	112	114
	Total		8	84	144	662	333	591

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

3.4 - Relação entre docente e servidores⁷

A relação entre servidores técnico-administrativos e docentes obedece, minimamente, ao esperado, como mostra a tabela abaixo; ou seja, na maioria das IES o aumento do número de docentes é seguido pelo aumento no número de servidores técnico-administrativos.

Os dados apresentados na tabela 10, porém, reforçam a necessidade de se aprofundar o processo de validação das informações apresentadas. Por exemplo, três IES declararam ter entre 6 e 10 docentes e um número de funcionários técnico-administrativos entre 101 e 200. Outras duas IES apresentaram um número de docentes entre 21 e 50 e um corpo técnico-administrativo entre 201 e 500.

⁷ Como foi afirmado anteriormente, ambas as variáveis referem-se tanto aos afastados quanto os em exercício.

Tabela 8
Total de servidores técnico-administrativos por docentes nas IES em 2003

		Total de docentes								Total
		Até 5	de 6 a 10	de 11 a 20	de 21 a 50	de 51 a 100	de 101 a 200	de 201 a 500	501 ou mais	
Total de servidores técnico-administrativos	Até 5 de 6 a 10	7	30	53	40	7	0	0	0	137
	de 11 a 20	8	31	89	99	9	1	0	0	237
	de 21 a 50	4	36	92	193	51	5	1	0	382
	de 51 a 100	2	16	46	191	171	40	2	0	468
	de 101 a 200	0	3	16	45	76	85	11	1	237
	de 201 a 500	0	3	9	26	22	36	56	1	153
	501 ou mais	0	0	0	2	4	11	47	31	95
		0	0	0	0	0	1	13	100	114
	Total	21	119	305	596	340	179	130	133	1823**

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

** 36 IES não forneceram informações acerca de seu quadro de docentes e de servidores.

4 – Análise das Receitas e Despesas

Os dados referentes aos aspectos financeiros das IES também são bastante intrigantes. Primeiramente, observa-se a ocorrência de repetições das informações financeiras prestadas por IES pertencentes a uma mesma mantenedora. Isso ocorre em um elevado número de casos e pode estar indicando uma alta probabilidade de que os dados tenham sido fornecidos pensando-se nas mantenedoras como unidade de análise e não nas IES. É preciso uma investigação mais cuidadosa para saber o motivo dessa ocorrência. No entanto, uma possível explicação para essa ocorrência seja a forma de interpretação do questionário respondido pelas IES: ao invés das dos dados de receitas e despesas serem preenchidos em referência às IES, foram fornecidos agregados por mantenedoras. Isso pode ter provocado uma duplicação de dados de algumas IES que agregaram suas informações financeiras, implicando em sérios prejuízos para as análises que levam em conta o total de recursos movimentado pelo setor da educação superior. No processo de análise, fora identificados, por exemplo, duas IES pertencentes a uma mesma mantenedora que declararam a mesma receita total. É possível que o valor declarado se

refira ao total de receitas da mantenedora e não ao valor correspondente a cada uma das IES mantidas.

Também chama a atenção o fato de que 184 IES não terem apresentado informações sobre receitas e despesas realizadas em 2003. Além disso, três instituições informaram que obtiveram menos de R\$ 20, tanto em receitas, como em despesa. Registre-se, ainda, no que se refere à relação entre receitas e despesas, observa-se que 722 IES (aproximadamente, 46%) declaram informações idênticas para duas variáveis. Às omissões e/ou duplicações mencionados, acrescente-se dois outros problemas: as despesas realizadas por algumas instituições são muito superiores às receitas realizadas no mesmo período. Neste caso estão 362 instituições, sendo que uma apresentou uma despesa 155 vezes superior às receitas. Contrariamente, em 541 instituições foi possível observar o comportamento inverso, sendo o caso extremo o de uma instituição cuja receita foi 61 vezes maior que a despesa.

Igualmente importante é a análise da relação entre receitas e matrículas⁸. Dez IES apresentam um valor muito baixo de receitas por alunos matriculados. Inversamente, 50 IES apresentam uma receita por matrículas bastante elevada.

Tabela 9
Total de receitas anuais por matrículas nas IES em 2003

Receitas por matrícula (R\$/ matrículas no 1º semestre)	N	%
até 100	10	0,60
de 101 a 500	32	1,92
de 501 a 1000	70	4,19
de 1001 a 2000	260	15,57
de 2001 a 5000	750	44,91
de 5001 a 10000	314	18,80
de 10001 a 50000	184	11,02
acima de 50001	50	2,99
Total	1670	100,00
Sem Informação	189	
	1859	

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

⁸ É importante ressaltar que estão sendo utilizados os dados referentes às matrículas do 1ºsemestres como aproximação do “estoque” anual de alunos das IES.

A mesma análise pode ser estendida às despesas por matrículas. A tabela abaixo apresenta uma categorização das despesas obtidas pelas IES por matrículas realizadas no ano de 2003. Novamente, os valores extremos chamam a atenção.

Tabela 10
Total de despesas anuais por matrículas nas IES em 2003

Receitas por matrícula (R\$/ matrículas no 1º semestre)	N	%
até 100	9	0,54
de 101 a 500	23	1,38
de 501 a 1000	76	4,55
de 1001 a 2000	273	16,34
de 2001 a 5000	741	44,34
de 5001 a 10000	306	18,31
de 10001 a 50000	193	11,55
acima de 50001	50	2,99
Total	1671	100,00
System	188	
	1859	

Fonte: Dados básicos: MEC/Inep: Censo da Educação Superior de 2003

5- Considerações finais

Como dito anteriormente, esse trabalho pretende apenas apresentar algumas considerações a respeito da consistência das informações do Censo da Educação Superior, a partir da análise da distribuição de variáveis relacionadas à matrícula, docentes, servidores técnico-administrativos e sobre as receitas e despesas das IES. Espera-se, através dessa iniciativa, contribuir para a inclusão nas agendas de discussões a respeito da avaliação e da regulação da educação superior a questão da validade e confiabilidade das informações coletadas e divulgadas pelos órgãos públicos competentes. As políticas de avaliação da educação brasileira em geral e da educação superior em particular são iniciativas louváveis e que os instrumentos de coleta de informações têm apresentado aperfeiçoamentos nos últimos anos. No entanto, a preocupação com a consistência das informações coletadas é fundamental para que os objetivos da boa mensuração e da avaliação qualificada sejam atingidos.

As análises dos dados empreendidas ao longo do trabalho, embora de manipulação simples (apenas distribuições de frequências, tabulações cruzadas e indicadores de razão) mostram que algumas IES apresentam distribuição discrepante dos valores

esperados. Isso não quer dizer que, necessariamente, as informações dessas IES são inconsistentes, mas que devem ser analisadas com cuidado para não haver dúvidas de que estão corretas.

Finalmente, vale reiterar que esta Nota Técnica não tem por objetivo discutir ou analisar as causas das possíveis inconsistências observadas, assim como não se pretende exaustiva em relação às variáveis que integram o Censo da Educação Superior. A melhoria da qualidade da educação superior é um processo complexo que vai desde a elaboração de planos à avaliação dos resultados. Ressalte-se, também, que o Brasil tem avançado, significativamente, em várias etapas desse processo. O objetivo, portanto, desta Nota Técnica é o de contribuir para o fortalecimento desse processo e para a redução de uma das possíveis limitações ainda existentes, qual seja a falta de indicadores robustos e confiáveis sobre o universo educacional.

SOBRE (O)S AUTOR(ES)

Leandro Molhano Ribeiro

Doutor em Ciência Política, mestre em Ciência Política pelo IUPERJ e graduado em ciências sociais pela UFMG. Assessor da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento da Universidade Candido Mendes (UCAM) e professor do curso de ciências sociais da UCAM. É pesquisador do Databrasil - ensino e pesquisa. Realiza pesquisas na área de políticas públicas, com ênfase em políticas sociais, e presta consultorias para empresas e instituições públicas e privadas. Autor de artigos na área de Ciências Sociais e Educação.

Vitor de Moraes Peixoto

Doutorando em Ciência Política no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), mestre em Ciência Política pela mesma Instituição e graduado em ciências sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF). É pesquisador do Databrasil - ensino e pesquisa. Realiza pesquisas na área de Instituições Políticas com ênfase em Eleições, Partidos Políticos e Congressos. Foi assistente de Pesquisas do IUPERJ.

Documentos de Trabalho do Observatório Universitário

1. **Agências Reguladoras: Gênese, Contexto, Perspectiva e Controle**, Edson Nunes. *Trabalho apresentado no "II Seminário Internacional sobre Agências Reguladoras de Serviços Públicos". Instituto Hélio Beltrão, Brasília, 25 de Setembro de 2001. Série Estudos de Políticas Públicas, outubro de 2001; também publicado em Revista de Direito Público da Economia, Belo Horizonte, ano 1, n. 2, p. 1-384, abr/jun 2003.*
2. **O Sistema de Pesquisa Eleitorais no Brasil, Seu Grau de Confiabilidade e Como as Mesmas Devem Ser Lidas por Quem Acompanha o Processo à Distância**, Edson Nunes. *Palestra proferida no seminário: "Elecciones en Brasil: sondeos y programas", Fundação Cultural Hispano Brasileira e Fundação Ortega y Gasset, Madrid, 25 de junho de 2002. (texto não disponível)*
3. **Sub-Governo: Comissões de Especialistas, e de Avaliação, Política Educacional e Democracia**, Edson Nunes, Márcia Marques de Carvalho e David Morais. *Trabalho apresentado no "II Fórum Educação, Cidadania e Sociedade: A Educação como Fator de Desenvolvimento Social e Econômico". Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2002; versão revista e final, publicada nesta mesma série, no. 16, sob o título "Governando por Comissões".*
4. **Cronologia de Instalações das Agências Reguladoras**, Catia C. Couto e Helenice Andrade. *janeiro de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).*
5. **Corporações, Estado e Universidade: O Diálogo Compulsório sobre a Duração de Cursos Superiores no Brasil**, Edson Nunes, André Nogueira e Leandro Molhano, *fevereiro de 2003.*
6. **O Atual Modelo Regulatório no Brasil: O Que Já Foi Feito e Para Onde Estamos Indo"?**, Edson Nunes. *Seminário "O Atual Modelo Regulatório no Brasil: o que já foi feito e para onde estamos indo?". Escola Nacional de Saúde Pública - UCAM / Fiocruz, Rio de Janeiro, 18 de março de 2003 (texto não disponível)*
7. **Relação de Agências Reguladoras Nacionais**, Edson Nunes e Enrico Martignoni, *março de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).*

8. **Gênese e Constituição da Anatel**, Edson Nunes e Helenice Andrade, março de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
9. **O Caso desviante do Ensino Superior Brasileiro: uma Nota Técnica**, Edson Nunes. *Palestra proferida na 69ª Reunião plenária do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, Painel sobre os Novos Cenários da Educação Superior: Visão Internacional*. Rio de Janeiro, abril de 2003.
10. **Governo de Transição FHC – Lula**, Cátia C. Couto e Helenice Andrade. *Série Estudos de Políticas Públicas*, junho de 2003.
11. **Gênese e Constituição da Aneel**, Edson Nunes e Cátia C. Couto, junho de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
12. **Gênese e Constituição da Anp**, Edson Nunes e Helenice Andrade, junho de 2003; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
13. **Espaços Públicos: Violência e Medo na cidade do Rio de Janeiro**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas*, julho de 2003.
14. **Desconstruindo PNE - Nota Técnica**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, julho de 2003; versão revista e final, publicada, nesta série, sob o título “Expansão do Ensino Superior: Restrições, Impossibilidades e Desafios”. Documento de Trabalho no. 25.
15. **Engenharia Reversa das Condições de Ensino**, Ana Beatriz Gomes de Melo, Enrico Martignoni, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos, julho de 2003.
16. **Governando por Comissões**, Edson Nunes, David Morais e Márcia Marques de Carvalho, julho de 2003.
17. **Agências Reguladoras: O Governo Lula e o Mapeamento do noticiário sobre as mudanças nas Agências Reguladoras (período entre 01/12/2002 e 31/07/2003)**, Edson Nunes, Cátia C. Couto, Helenice Andrade e Patrícia de O. Burlamaqui; incorporado ao relatório final da pesquisa sobre as agências reguladoras nacionais (em elaboração).
18. **Clipping de Jornais - O Governo Lula**, Cátia C. Couto, Helenice Andrade e Patrícia de O. Burlamaqui. *Série Estudos de Políticas Públicas*, agosto de 2003.

19. **Segurança versus Insegurança**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas*, agosto de 2003.
20. **Regulação no Sistema de Educação Superior**, Edson Nunes - André Magalhães Nogueira, Ana Beatriz Moraes, Eleni Rosa de Souza, Helena Maria Abu-Mehry Barroso Leandro Molhano, Márcia Marques de Carvalho, Paulo Elpídio Menezes Neto e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto de apoio para a Comissão Especial da Avaliação da Educação Superior (CEA). Essa Comissão foi designada pelas Portarias MEC/SESu número 11 de 28 de abril de 2003 e número 19 de 27 de maio de 2003 e instalada pelo Ministro da Educação, Cristovam Buarque em 29 de abril de 2003, agosto de 2003*
21. **Uma medida de eficiência em Segurança Pública**, David Morais. *Série Estudos de Políticas Públicas*, outubro de 2003.
22. **Desconstruindo PNE : Limitações Estruturais e Futuro Improvável**, Edson Nunes, Márcia Marques de Carvalho e Enrico Martignoni . *Trabalho apresentado no "II Encontro de Dirigentes de Graduação das IES Particulares.. Fortaleza, 27-29 de agosto de 2003. Incorporado do Documento de Trabalho no. 25, de outubro de 2003*
23. **PNE: Restrições, Impossibilidades e Desafios Regionais**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Márcia Marques de Carvalho, *Trabalho apresentado no II Encontro Regional do Fórum Brasil de Educação Tema: Projeto de Educação Nacional: desafios e políticas. Goiânia, setembro de 2003. Incorporado do Documento de Trabalho no. 25, de outubro de 2003*
24. **Estrutura e Ordenação da Educação Superior: Taxionomia, Expansão e Política Pública**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Leandro Molhano e Marcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no Seminário: "Universidade: por que e como reformar?". Brasília, Senado Federal 06 e 07 de agosto de 2003; também publicado em A Universidade na Encruzilhada. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2003.*
25. **Expansão do Ensino Superior: Restrições, Impossibilidades e Desafios Regionais**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Márcia Marques de Carvalho, *outubro de 2003.*
26. **Projeção da Matrícula no Ensino Superior no Brasil, por Dependência Administrativa: um Exercício Preliminar**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, janeiro de 2004.
27. **Matrícula e IES: Relação e Projeção**, Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, fevereiro, 2004.

28. **Entre o Passado e o Presente**, David Moraes. *Série Estudos de Políticas Públicas*, março de 2004.
29. **Demanda Potencial e Universidade: Notas sobre a Região Metropolitana do Rio de Janeiro**, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no seminário "Niterói 2008 – o Futuro É Agora". Rio de Janeiro, 27 de março de 2004. Série Educação em Números*, março de 2004.
30. **Niterói: Cidade Universitária?**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no seminário "Niterói 2008 – o Futuro É Agora". Rio de Janeiro, março de 2004.*
31. **As Ações no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) Relacionadas aos Serviços Educacionais**, Edson Nunes, Fabiana Coutinho Grande e Leandro Molhano. *Série Estudos de Políticas Públicas*, maio de 2004.
32. **Perfil dos Egressos, Quotas e Restrições: uma Observação da Educação Superior no Momento de sua Reforma**", Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no "Fórum Educação, Cidadania e Sociedade: Reforma do Ensino Superior. Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro – RJ, 14 de julho de 2004; versão revista e atualizada deste trabalho foi publicada sob o título Educação, Quotas e Participação no Brasil, Documento de Trabalho n° 33.*
33. **Educação, Quotas e Participação no Brasil (Alemanha)**, Edson Nunes, Enrico Martignoni, Márcia Marques de Carvalho. *Trabalho apresentado no "Diálogo das sociedades civis Brasil - Alemanha", Congresso, Tema: Responsabilidade e solidariedade na democracia: sociedade – política – economia. Palestra: Estratégias para democracia e justiça no Brasil: quotas, educação e participação - Landesbank Baden-Wuerttemberg (LBBW – Banco do Estado de Baden-Wuerttemberg), Stuttgart – Alemanha, 22 e 23 de junho de 2004; também publicado em Universidade em Questão, Lauro Morhy (org). Brasília: Editora UNB, 2003, sob o título "Universidade Brasileira: acesso, exclusão social e perspectivas dos egressos".*
34. **A Outra Reforma Universitária para a Sociedade do Conhecimento**, Edson Nunes e Leandro Molhano. *Trabalho apresentado no Fórum do INAE, Mesa Redonda: O Modelo de Educação para a Economia do Conhecimento. Rio de Janeiro, 17 de maio de 2004; também publicado em Novo Modelo de Educação para o Brasil, J.P.dos Reis Velloso e R.C. de Albuquerque, orgs. Rio de Janeiro, José Olympio, 2004.*
35. **Ensino Superior Público e Privado no Brasil: Expansão, Evasão e Perfil dos Concluintes**", Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Texto*

apresentado no "Unesco Fórum on Higher Education, Research & Knowledge: Primeira Conferência Regional Latinoamericana del foro Unesco sobre educación". Porto Alegre, UFRGS, 01 a 03 de setembro de 2004. *Série Educação em Números*.

36. **Nota Técnica sobre os documentos "Considerações sobre Autorização dos Cursos de Medicina" e "Consideração sobre Autorização dos Cursos de Direito"**, Wagner Ricardo dos Santos e Leandro Molhano. *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, setembro de 2004.*
37. **Nota Técnica: Estudo Comparativo para Projeto do Decreto de EAD**, Helena Maria Barroso e Ives Ramos, *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, outubro de 2004.*
38. **Nota Técnica sobre Avaliação Institucional Externa de Faculdades, Centros Universitários e Universidades**, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto apresentado no "Fórum de Reitores do Rio de Janeiro: Nova Política de Avaliação do Ensino Superior", FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 22 de setembro de 2004; também apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, outubro de 2004.*
39. **Engenharia Reversa: Análise do Instrumento de Avaliação Institucional Externa de Universidades**, Leandro Molhano e Wagner Ricardo dos Santos. *Texto apresentado na Reunião do Conselho Nacional de Educação, Brasília, novembro de 2004*
40. **Ensino Superior e Políticas de Inclusão: Análise dos Gastos Familiares com Educação Superior**, Enrico Martignoni e Ana Beatriz Gomes de Moraes. *Texto apresentado no IX Congresso Solar, Rio de Janeiro, outubro de 2004.*
41. **Economia Política e Regulação da Educação Superior no Brasil**, Edson Nunes, Enrico Martignoni e Leandro Malhano. *Publicado em Avaliação e Regulação da Educação Superior: Experiências e Desafios, Daniel de A. Ximenes (org). Brasília: FUNADESP, 2005.*
42. **Mensuração dos Conteúdos Acadêmicos da Educação Superior**, André Magalhães Nogueira, Edson Nunes e Helena Maria Barroso, *abril de 2005.*
43. **O Ensino e a Profissão Jurídica no Brasil: uma Visão Quantitativa**, Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números, julho de 2005 (versão preliminar em processo de revisão).*

44. **Diretrizes Políticas da Educação Superior x Instrumentos de Avaliação: uma Nota Técnica**, equipe do Observatório Universitário, *maio de 2005*.
1. **A - Análise dos instrumentos de Avaliação de Universidades e Centros Universitários**, Helena Maria Barrozo e Ivanildo Ramos Fernandes, *maio de 2000*
45. **A Questão Universitária no Sistema Federal de Ensino**, André Magalhães Nogueira, Edson Nunes e Helena Maria Barroso, *julho de 2005*.
46. **Considerações sobre o Conceito de “Necessidade Social”**: Uma Nota Técnica, Enrico Martignoni e Leandro Molhano, *abril de 2005*.
47. **Os Desafios da Universidade Brasileira neste Início de Século e a Formação de nossas Elites**, Edson Nunes, *agosto de 2005*.
48. **Correspondência entre Diploma e Profissão dos Administradores**, Edson Nunes e Márcia Marques de Carvalho. *Série Educação em Números*, agosto de 2005. *Incorporado ao Documento de Trabalho no. 50. (versão preliminar em processo de revisão)*